

Sintrense vai de novo a votos

Vítor Coelho e Edite Reina Costa disputam eleições do próximo dia 30



Joaquim Neto Filipe decidiu não se recandidatar à presidência do Sintrense

Os sócios do Sintrense vão ser chamados a eleger novos órgãos sociais para o clube, terminado que está o mandato da actual direcção liderada por Joaquim Neto Filipe. Perante a determinação do presidente cessante em não se recandidatar, perfilam-se duas listas candidatas a assumir a gestão do clube. Pela primeira vez na sua história, o Sintrense vê uma mulher, Edite Reina Costa, professora e gestora, candidata a presidente da direcção numa lista que integra alguns elementos do elenco cessante.

Do outro lado está o antigo atleta e médico do clube, Vítor Coelho, que se faz acompanhar de alguns nomes de peso na histó-

ria do Sintrense, muito embora a lista e o seu programa eleitoral ainda não tenham sido divulgados.

Mais activa no contacto com a imprensa e numa carta dirigida aos associados, Edite Reina Costa, de 44 anos, promete "restaurar o orgulho" do

Pela primeira vez na história do clube há uma mulher candidata

Sintrense e elege a rentabilização da bancada, através da concessão da sua exploração ao Colégio Infanta D. Maria de Portugal, de que é coordenadora, como grande objectivo.

Por seu lado, o médico Vítor Coelho poderá ter outros objectivos para rentabilizar o património do Sintrense, conforme se percebeu na última assembleia-geral.

Quem suceder a Neto Filipe tem, contudo, a certeza de encontrar um passivo estimado em 200 mil euros. Desde a saída de Adriano Filipe, em Janeiro de 2006, o Sintrense já conheceu quatro presidentes diferentes.